

P PARA A HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO

> SUBSÍDIOS

> MOTA LEITE

A história da Associação de Coleccionismo e Filatelia do Vale do Neiva, só poderá ser contada, ouvindo em boa parte, aquele que esteve umbilicalmente ligado à sua fundação, pois é dele que recolhemos a grande maioria de elementos que contribuíram para este pequeno relato e na medida do possível, sabermos um pouco melhor a sua verdadeira história.

Fomos ao encontro do Irmão Eduardo, Eduardo da Rocha Laurindo, membro efectivo da comunidade Passionista, agora pontualmente a residir há cerca de três anos no Barreiro, em Santo António da Charneca.

Querendo nós saber da razão para a fundação desta Associação, prontamente nos foi historiado.

Depois de uma dúzia de anos a residir no Barreiro, surge a oportunidade de ir para Roma no intuito de substituir um outro Irmão e é aqui que ganha algum gosto e admiração pelo culto da arte e do coleccionismo em geral. Passado pouco mais de dois anos e meio, volta para Portugal e fixa-se por alguns anos na casa mãe de Barroselas.

Uns tempos mais depois do dito regresso, fora visitar um seu tio também religioso, da comunidade Jesuíta, o Irmão Rocha, que estava a trabalhar no momento com o famoso biólogo Padre Archer, ao museu das Caldinhas. Este seu tio, que era coleccionador de selos e moedas mostrou-lhe o vasto espólio arrecadado, ao mesmo tempo que o motivava no gosto pelo coleccionismo.

Quando frequentava a Universidade Católica em Braga, observara um cartaz publicitário de uma exposição Filatélica, a realizar na casa dos Crivos em Braga promovida pela Associação de Coleccionismo de Braga. Visitou a referida exposição na qual fora recebido pelo Sr. João Machado e deste encontro, surge o convite para se tornar sócio da Associação de Braga, frequentando-a. Aqui foram os primeiros passos nos conhecimentos filatélicos.

Certo dia, questionou em Braga os dirigentes locais acerca da



1) Grupo impulsor da Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva.

possibilidade de realizar uma exposição em Barroselas? Logo apoiado, fica no seu subconsciente a realização da mesma.

Entretanto, movimentou-se para arranjar parceiros das lides filatélicas junto da povoação onde então habita, Barroselas, no intuito de ser apoiado na acção que tinha em mente. Desta acção encontrou o Sr. José Torres, ao tempo a trabalhar nos escritórios da empresa Matos, donde recebe o apoio imprescindível para o fim em causa. Durante vários encontros entre ambos, procurou ainda outros elementos para se unir à causa e surge um outro parceiro destas lides, o Sr. Alípio Manuel da Cunha Martins.

Reúnem-se regularmente numa das salas do Seminário Passionista de Barroselas, donde debatem a hipótese de promoverem uma exposição de colecionismo pela ocasião das festas locais, São Pedro.

Iniciam diversos contactos junto das diversas entidades assim como da Comissão de Festas encarregue de as promover naquele ano. É aqui que surge um outro elemento de grande importância na elaboração estratégica expositiva, o Sr. Manuel Costa Pereira, que se junta a outros já elementos integrados nesta pré-associação; Rogério Maciel Barbosa, Carla Cristina Martins, José Ascensão Lucas, José Manuel Ferreira Araújo, José Rodrigues F. Portela e Jorge Manuel Neiva da Silva.

Todos estes elementos foram fundamentais na concepção da dita exposição bem como de facultar as suas próprias colecções que faziam parte do seu espólio como colecionadores ou até ajuntadores: Selos, moedas, máquinas de escrever, calendários, cerâmicas ou arte bugigangas em madeira (miniaturas), eram tudo mais-valias para o fim a que se propunham, não deixando cada elemento de trabalhar na promoção e contactos para a mesma ser levada avante na data pretendida. Entre as diligências, realce para as que o Irmão Eduardo efectuou no convite à Associação de Colecionismo de Braga para que a mesma fizesse parte como organizadora da exposição e o convite ao Sr. Paulo Sá Machado para estar presente na mesma.

Levada a efeito com o entusiasmo natural de uma efemé-

ride neste local, sobrou o êxito como prémio, a que não ficaram alheias as felicitações e presença efectiva das entidades Autárquicas do concelho, liderado pelo Dr. Defensor Moura bem como da responsável pelo pelouro da cultura Dra. Flora Silva que demonstraram enorme empatia pela causa, e dos responsáveis locais. Salutar foi a presença de um numero elevado de visitantes, elogiando e incentivando. É precisamente logo após esta exposição, que depois de reunir com os diversos elementos, numa análise crítica à mesma, que nasce a ideia de criar uma Associação para dar corpo e resposta ao êxito agora alcançado.

Reunidos mais uma vez no Seminário de Nossa Senhora de Fátima que é o Seminário dos Passionistas em Barroselas, numa sessão coordenada pelo Irmão Eduardo, defendem a criação de uma comissão para efectivar a Associação.

Sob a máxima, "*Os Homens passam, a obra fica*", é lembrado a todos a pertinência de construir uma associação robusta, logo desde os alicerces.

A cada primeiro Sábado do mês, pelas quinze horas reuniam-se em assembleia e delineavam paulatinamente a forma de dar corpo à mesma.

Assim foi a trinta de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e seis composta a comissão constituída pelos seguintes elementos: Presidente, Irmão Eduardo Rocha; Tesoureiros, Manuel Costa Pereira e José António Lima Torres; Secretários, Alípio Manuel da Cunha Martins e José Manuel Ferreira Araújo; Vogais, José Lima Fernandes, Felício Sobreiro do Rego, Carla Cristina Martins, José Ascensão Lucas, Rogério Maciel Barbosa, José Rodrigues F. Portela e Jorge Manuel Neiva da Silva.

Esta Comissão veio substituir uma outra Direcção que fora eleita provisoriamente, praticamente mês e meio antes. Interessante será saber os nomes deste efémero elenco directivo para memória futura: Presidente, Jorge Manuel Neiva da Silva; Vice-Presidente, Irmão Eduardo Rocha; Tesoureiro, José António Lima Torres; Secretario, Alípio Manuel da Cunha Martins; Vogais, o primeiro José Lima Fernandes e o segundo José Rodrigues F. Portela. (continua na próxima edição)

AGENDA SEMESTRAL DE ACTIVIDADES

7 de Março

Assembleia Geral Ordinária da Associação de Filatelia e Colecionismo do Vale do Neiva.

1 de Maio

Organização de uma Exposição "Filapex" com a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos de Aveiro.

Junho (dia a definir)

Mostra filatélica com carimbo comemorativo, nas comemorações dos 880 anos da atribuição da Carta de Foral ao Couto de Carvoeiro.